

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

A Utilização das TIC por Professores de Educação Física de Escolas Públicas da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul¹

Maríndia Mattos Morisso²

Caterine de Moura Brachtvogel³

Fernando Jaime González⁴

Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS
Ijuí, RS

Resumo

O presente artigo trata de um estudo referente ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) por professores de Educação Física de escolas públicas pertencentes a 36ª CRE (Coordenadoria Regional de Educação de Ijuí). A pesquisa que surgiu a partir da necessidade de potencializar um grupo de professores, incentivando-os ao compartilhamento e produção/sistematização de conhecimento profissional, também procura investigar a inserção das TIC nas aulas de Educação Física. O estudo foi desenvolvido a partir de uma entrevista semiestruturada seguida de uma análise das respostas obtidas, nas quais identificamos tanto o entusiasmo dos professores para o uso das TIC como também as dificuldades para utilizá-las relacionando-as com o ensino.

Palavras-chave: Compartilhamento; Sistematização; Ensino.

Introdução

O Grupo de Pesquisa Paidotribas⁵ desenvolve um projeto denominado *Transformação da Educação Física Escolar: limites e potencialidades de experiências colaborativas de formação continuada*.⁶ O projeto trabalha com o Grupo de Estudos e Pesquisa da Prática Pedagógica em Educação Física Escolar - Pátio da Escola. Este grupo é um coletivo de professores que se reúne periodicamente para socializar e compartilhar informações de seu âmbito de trabalho. De forma mais específica, nesse espaço os professores discutem e

¹ Trabalho apresentado no GT 2 Comunicações Científicas: Usos das Mídias e Tecnologias na Educação do II Encontro de Educomunicação da Região Sul. Ijuí/RS, 27 e 28 de junho de 2013.

² Estudante de Graduação – Educação Física – Licenciatura – Unijuí - Bolsista Probi/Fapergs - email: marindiamorriso21@hotmail.com

³ Estudante de Graduação – Educação Física – Licenciatura/Bacharelado – Unijuí – Bolsista Probi/Fapergs - email: catimb@hotmail.com

⁴ Orientador do trabalho – Professor do Departamento de Humanidade e Educação da Unijuí, participante do Grupo de Pesquisa Paidotribas; e-mail: ffg@unijui.edu.br

⁵ Grupo de Pesquisa das Culturas de Movimento Corporal – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí.

⁶ Projeto orientado pelo Professor Fernando Jaime González (Unijuí) que dá continuidade à pesquisa Educação Física e Atuações Docentes: as disposições de professores da educação básica que operam no campo profissional – uma experiência de pesquisa-ação.



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

propõem formas de desenvolver planos de estudos para a disciplina Educação Física, articulados com a proposta educacional das escolas em que trabalham.

No decorrer dos encontros do Grupo do Pátio tornou-se evidente a necessidade de encontrar alternativas para que as discussões e estudos sobre as propostas de inovação na área tivessem continuidade, para além das reuniões presenciais. Dessa maneira, passa a se buscar nos recursos oferecidos pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) formas para que os professores possam suprir a “solidão” de não ter com quem dividir seus problemas e as conquistas nas escolas, além de incentivar a sistematização dos conhecimentos que constroem durante as suas aulas.

Neste contexto, surge o interesse de nosso grupo de estudar as TIC como ferramentas de comunicação, compartilhamento e sistematização de conhecimento entre os professores, assim como instrumento de ensino nas aulas de Educação Física. No mesmo movimento, entendemos que o trabalho deveria ir além dos membros do Grupo de Estudos, estendendo-se aos professores que não faziam parte desse espaço presencial, na tentativa de dimensionar quais seriam as possibilidades de impulsionar grupos de estudo totalmente virtuais.

Inicialmente, o projeto buscou conhecer o uso das TIC, assim como os fatores que afetam sua utilização entre professores de Educação Física de escolas públicas. Também, se propôs conhecer e explorar as potencialidades de distintas (e “novas”) ferramentas tecnológicas para facilitar a comunicação entre os professores e alunos, assim como a produção/sistematização de conhecimentos profissionais. Finalmente, programamos uma experiência de capacitação de professores para o uso das TIC, particularmente no que refere as mídias sociais, a fim de potencializar a utilização de ferramentas existentes, muitas de conhecimento dos alunos.⁷

No entanto, este artigo em peculiar, apresenta os resultados da primeira etapa do trabalho, o qual teve como objetivo conhecer o uso que os professores de Educação Física da rede pública de educação da 36^a CRE fazem das TIC como ferramentas de estudo e instrumentos

⁷ O Grupo no Facebook – Grupo de Estudos em Educação Física Pátio da Escola. Desse grupo fazem parte os professores de Educação Física que frequentam os encontros presenciais e nesse espaço eles são desafiados a compartilharem as suas experiências com os demais membros, assim como também são oportunizados a visualizar exemplos que seus colegas estão desenvolvendo.

Da mesma forma, também estamos disponibilizando na capacitação outras ferramentas para potencializar o processo de ensino e aprendizagem na Educação Física. Ou seja, para que os professores possam ter uma forma de comunicação e compartilhamento de informações com seus alunos, mostramos o funcionamento das nuvens como forma de armazenamento de materiais. Já com as ferramentas de edição de vídeo e imagem possibilitamos a utilização dos recursos como forma de exposição de conteúdos e avaliação. Neste momento estamos na fase de relacionar as TIC com as aulas de EF a fim de torná-las mais próxima da realidade escolar e incentivar planejamento de Unidades Didáticas com o auxílio das TIC. No decorrer dos encontros solicitaremos aos professores que experimentem as estratégias e ferramentas ensinadas nas suas aulas de Educação Física e depois as socializem com os colegas nos dois Ciclos de Relatos das Experiências programados.

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

de ensino. Relatamos principalmente as respostas em destaque como também as discutimos com base em referências com preocupações similares. Além disso, analisamos quais as expectativas destes professores quanto ao uso dessa nova forma de ensinar, procurando entender as possibilidades de incorporar as TIC à Educação Física Escolar.

Metodologia da Pesquisa

Tratando-se de uma pesquisa de campo descritiva, a coleta de dados foi realizada utilizando uma entrevista semiestruturada com perguntas que objetivavam conhecer qual a relação dos entrevistados com as novas tecnologias, bem como seu uso de forma pessoal e profissional. As pessoas entrevistadas são professores pertencentes à rede pública de ensino da 36ª CRE, a maioria deles está na sala de aula atuando na educação básica nas redes municipais e estaduais. No total, foram entrevistados 31 professores, com idade entre 30 a 50 anos, além disso, vale destacar que no grupo de entrevistados há professores com apenas 01 ano de docência, mas também chega a ter professores com até 20 anos atuando.

Resultados

A entrevista incluiu questões (ver anexo 1) que vão desde o reconhecimento do acesso dos professores ao computador e a internet, até o uso e a expectativa deles para usar as TIC no ensino da Educação Física. Em um primeiro momento foi feito o levantamento das possibilidades de acesso dos professores com o propósito de diagnosticar se as novas tecnologias estavam ou não presentes na sua rotina, sendo utilizadas em suas aulas. Em seguida buscamos entender se os professores usam ou não as TIC de forma pessoal, enfatizando o estudo e o planejamento das aulas. A ideia foi entender em que medida as novas tecnologias podem contribuir para a organização pessoal e profissional de forma que potencialize as aulas de Educação Física. Por fim, buscamos investigar quais as expectativas dos professores com o uso dessas novas tecnologias na sala de aula, para perceber se veem potencialidades no uso das TIC, assim como a contribuição para o ensino.

Dessa forma, no primeiro momento da entrevista percebemos que dos 31 professores apenas um não tinha computador em casa e este se posicionava de forma contraria a ideia de utilizar essas ferramentas, tanto de forma pessoal quanto profissional, “Não tenho computador, nem tenho vontade de comprar e nem de usar a internet” (Depoimento, professor 18),



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

estabelecendo que para ele ter estas novas tecnologias não faria nenhuma diferença em sua vida. No entanto, este mesmo professor confirma que tem acesso às tecnologias na escola em que atua, mas diz também que não utiliza, porque não gosta, reafirmando assim a sua resistência, deixando bem claro sua opinião sobre o assunto. Com isso, identificamos que a tecnologia encontra-se disponível a todos e percebemos que as escolas também oferecem espaço e materiais vinculados com as TIC como, por exemplo, os auditórios ou salas de multimídia, o projetor, a sala de informática, a câmera digital, a própria internet, que podem contribuir com as aulas. Por outro lado, o acesso a este espaço não é totalmente livre, é preciso certa organização para utilizá-los (marcar horários com antecedência, responsabilizar-se pelos aparelhos, ajudar os alunos a manusear – já que na maioria das escolas não há professores com formação em informática presentes nesses espaços). Isso tudo, muitas vezes afasta os professores, pois a falta de conhecimento também os assusta e não ter a quem pedir auxílio se torna um empecilho no momento de usar as TIC.

Contudo, constamos que a utilização das TIC por parte dos professores entrevistados pode ser compreendida de diversas formas, dentre elas podemos destacar algumas palavras-chave que dão conta de algumas falas: *atualização, estudo, planejamento, sistematização e compartilhamento de ideias*. Segundo Plácido (2011, p. 19) a utilização das TIC para estudar também pode ser caracterizada por ser de caráter Pessoal e Social, isso significa que “envolve a perspectiva da formação pessoal e do autoconhecimento, enfocada pela necessidade de interação em contextos diversos e a necessidade de entender o mundo e a sua inserção profissional neste mundo”. Neste sentido percebemos que os professores buscam em outros contextos, formas para potencializar suas aulas bem como se preparar melhor para elas, ou seja, utilizam as TIC para se basear em trabalhos já existentes e assim planejar dentro de sua realidade escolar.

Nessa linha, identificamos nas entrevistas que a maioria dos professores (cerca de 90,32% dos entrevistados) utilizam as TIC para pesquisar conteúdos que pretendem usar em suas aulas, além de buscar materiais para seus alunos. Por exemplo, o professor 03 comenta sobre o assunto: “Uso para pesquisa de conteúdos relacionados à Educação Física, digitações de textos, provas, recados e ver e-mail.”, assim como também comenta o professor 07: “Uso para pesquisar assuntos sobre a área, para lazer e comunicação.”. Outros ainda destacam a busca de vídeos e a utilização das redes sociais e e-mail para se comunicar e entender o que está



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

acontecendo em outras escolas. Por exemplo, o professor 05 “Para navegar nas redes sociais, pesquisas, vídeos no You Tube relacionados á prática em sala de aula.”.

Por outro lado, percebemos a necessidade dos professores estarem se adequando ao que se tem em volta no que se refere às TIC, usando as novas tecnologias como forma de potencializar o ensino, a educação, bem como as aulas de Educação Física. Nesse sentido Segundo Patrício e Gonçalves (2010) os professores precisam ter estratégias pedagógicas inovadoras que tenham como ferramentas de trabalho softwares sociais que possam fazer com que os alunos aprendam no ciberespaço a pensar, compartilhar e a construir conhecimentos. Isso tudo, reforça a ideia de Kenski (2007, p.45):

As novas tecnologias de comunicação (TIC), sobretudo a televisão e o computador, movimentaram a educação e provocaram novas mediações entre a abordagem do professor, a compreensão do aluno e o conteúdo veiculado. A imagem, o som e o movimento oferecem informações mais realistas em relação ao que está sendo ensinado. Quando bem utilizadas, provocam a alteração dos comportamentos de professores e alunos, levando-os ao melhor conhecimento e maior aprofundamento do conteúdo estudado.

Nas entrevistas percebemos que alguns professores utilizam as TIC de forma investigativa buscando potencializar a aula de Educação Física, porém também identificamos que a falta de conhecimento para melhor explorar as ferramentas interfere na utilização delas de forma produtiva. Essas duas características se enquadram na investigação feita por Bianchi (2009, p. 3) que identifica a relação dos professores com as TIC de quatro maneiras diferentes.

- 1) os professores que olham as TICs com desconfiança, por não saberem ao certo do que se trata, tentando, dessa forma, adiar o mais que podem o encontro com as tecnologias; 2) os que utilizam as TICs no seu cotidiano, no entanto não conseguem estabelecer relações entre as tecnologias e a educação, porque desconfiam que elas não contribuem para que eles alcancem seus objetivos; 3) professores “integrados” que demonstram entusiasmo diante do “novo”, e logo introduzem as TICs nas suas aulas, porém sem alterar efetivamente as formas de ensinar e aprender; 4) Além disso, há também aqueles educadores que conseguem fazer emprego das TICs de modo bastante cuidadoso e criativo.

Agregando esses parâmetros com as falas dos professores entrevistados percebemos que as características são parecidas, no entanto o que é mais evidente é o fato de que até demonstram entusiasmo e introduzirem as TIC, mas, a sua forma de ensinar não muda. Não é estabelecida



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

uma relação entre as TIC e a Educação Física, na maioria das vezes ela é utilizada para realização de trabalhos teóricos em que os alunos devem pesquisar sobre determinado assunto, ou ainda para apresentação em seminários, assim como se percebe no depoimento do professor 06 “para pesquisas, para passar vídeos e filmes utilizando multimídia”. Os professores que procuram relacionar as TIC como algo que possa contribuir com as aulas destacam o trabalho como forma de potencializar o que os alunos mesmos produzem, servindo de forma avaliativa, expositiva e interativa.

(...) Uso as tecnologias disponíveis na escola para pesquisas, solicito trabalhos aos alunos, e produzo de vídeos. (Os alunos filmam com suas máquinas digitais e celulares uma dança, por exemplo, isso facilita para os que são inibidos, cada um filma um pedaço e depois monta o vídeo).” (Depoimento professor 01)

Os relatos sobre experiências semelhantes dizem o quanto o uso das TIC nas aulas pode melhorar a construção de conhecimento ao longo dos conteúdos, pois o professor torna-se mediador de um instrumento com muitas possibilidades e que para os alunos já faz parte de uma rotina.

A tecnologia, em especial a internet, deve levar a mudanças na forma de ensinar, isto é, deve transformar a sala de aula em pesquisa e comunicação, pois ele acredita que tal tecnologia facilita a motivação dos alunos não apenas por ser uma novidade, mas especialmente pelas possibilidades que cria em termos de pesquisas. A internet é um instrumento que pode facilitar a mediação, uma vez que oferece informações abundantes para o processo de conhecimento. (MORAN., 1998 apud PLÁCIDO., 2011, p. 96).

Mesmo que o uso das TIC ainda seja visto de forma diferenciada entre os professores, vale ressaltar que as expectativas deles com as novas tecnologias são muito altas. Há muitas ideias, sugestões de formas de trabalhar e desejos, além de que a manifestação quando questionados é de entusiasmo. Em um dos depoimentos foi percebido o interesse do professor em “encurtar distâncias” de forma que a Educação Física possa estar presente na vida dos alunos para além da escola, como forma de comunicação entre aluno e professor, “Que a ferramenta possa ir além encurtando as distâncias, além de ser uma forma de registro das aulas” (Depoimento professor 02). Outros ainda dizem que o professor deve se adaptar as novas ferramentas e trabalhar como mediador, pois a tecnologia está presente e deve sim ser utilizada.

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

Essa utilização vai ser introduzida e é necessário utilizar dela a favor das aulas de EF. Tenho boas expectativas, pois faz com que os alunos participem mais, pois estarão visualizando suas fotos. O professor deve estar acompanhando esse processo como mediador e não como simples acompanhante, interagindo e refletindo sobre as práticas; (Depoimento professor 05)

No entanto há aqueles professores que veem a tecnologia como importante, mas reconhecem a falta de conhecimento e as dificuldades para acompanhar a evolução das mesmas, “É uma bagagem de conhecimento e de informação, hoje não se vive sem isso, tudo depende da tecnologia, mas ela é muito rápida, quando aprendo algo, logo surge uma coisa nova e tem que aprender novamente” (Depoimento Professor 17), esta fala vai ao encontro do que diz Bianchi (2009, p. 2);

Considerando a velocidade das mudanças nos processos e tecnologias de comunicação, assim como nas configurações culturais, novos desafios surgem no campo educacional e aos professores, bem como cria a necessidade de problematização desta temática em diversas áreas do conhecimento, entre elas no campo da Educação Física.

Essas diferentes manifestações nos mostram a quantidade de opções que podemos utilizar no uso das tecnologias, no entanto, percebemos que para alguns professores o processo é mais lento, por isso, a dificuldade de relacionar as TIC com suas aulas. Para eles, o primeiro processo é conhecer as ferramentas, aprender utilizá-las e só então relacioná-las com os conteúdos. Os professores entrevistados até reconhecem a necessidade de aperfeiçoamento e utilização, admitindo ter ideias do que fazer, mas não sabem como fazer. Nesse mesmo sentido Bianchi (2009, p. 3) reforça a concepção de que as TIC

Integram o espaço escolar e vêm alterando, progressivamente, os modos de conceber a educação e o ensino, as fórmulas tradicionais de conduzir a aprendizagem, de entender a relação entre professor-aluno, de produção dos saberes e apontam para um ensino interdisciplinar e participativo, construído por ações colaborativas entre todos os responsáveis em promover a formação educacional das crianças e adolescentes.

Portanto, mesmo que o processo seja lento e as tecnologias muito rápidas é necessário encontrar formas de contribuir com o ensino possibilitando a inovação da área junto com o avanço das novas tecnologias. As TIC já são vistas pelos professores como uma possibilidade de fazer parte das aulas, dizendo ser algo que venha para contribuir com o que se está ensinado. Afinal, segundo eles, as expectativas para ensinar com o uso das TIC são muito



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

positivas, porque as opções são muitas, porém manifestam a dificuldade de manusear as ferramentas o que impede que por iniciativa própria possam descobrir alternativas para contribuir com suas aulas e também facilitar o seu trabalho, tanto individual quanto em construções coletivas. Na medida em que há a realização do compartilhamento de práticas construídas e a mediação dos conteúdos se tem a sistematização como aliada ao crescimento intelectual do professor. Com este compartilhamento, as ideias e os bons exemplos com o uso das TIC poderão servir como mais um objeto de motivação para que outros professores busquem inovar e buscar novas alternativas de preparar suas aulas. A capacitação dos professores pode contribuir para que as aulas com as TIC não se desvalorizem sem agregar conhecimento, conforme o exemplo citado por Bianchi (2009, p. 4):

Assim, a presença de tecnologias nas escolas, quando acontece se caracteriza pela utilização estreita, sem imaginação e instrumental, talvez pelo fascínio técnico que as tecnologias provocam ou, principalmente porque muitos professores não dominam as tecnologias nem sabem muito bem como as utilizar em situação de aprendizagem, para além do seu caráter técnico, portanto não se sentem preparados para usar as TICs.

Dessa forma entendemos que mesmo que os professores digam opções de uso das TIC, eles ainda não tem bem claro em suas ideias como vão fazer. Nas entrevistas percebemos claramente o entusiasmo que isso provoca e que pode acabar girando em torno de uma grandiosidade de possibilidades sem produzir sentido. Alguns dos desejos e sugestões destacam o querer se comunicar com os alunos além da escola, ter uma ferramenta que possibilite uma relação entre os alunos e entre professor e alunos. Isso tudo a fim de realizar tarefas e discutir a aula em um ambiente que faz parte da rotina dos alunos quando não estão na escola. O destaque para ferramentas avaliativas também é importante, pois além de facilitar o processo realizado pelo professor tendo a aula em vídeo para ser vista também motiva os alunos a se envolverem mais nas atividades e nos trabalhos além da escola. Dessa forma, entendemos que a utilização das TIC de forma organizada e qualificada pode contribuir muito com a Educação Física, além de ser mais uma alternativa para potencializar a inovação da área, tendo muitas possibilidades abertas esperando para serem exploradas.

Considerações Finais



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

Os resultados permitem perceber que as TIC estão cada vez mais presentes na rotina dos alunos e que os professores reconhecem isso, afinal elas também aparecem na vida deles como forma de lazer e na utilização de redes sociais. No entanto a maior dificuldade relatada pelos entrevistados em relação ao avanço muito rápido da tecnologia (cada dia há alterações em ferramentas, e para eles lidarem com coisas novas muitas vezes é assustador) é acompanhar a evolução das tecnologias, seus relatos destacam o quanto essas ferramentas crescem de forma acelerada, dizendo que quando aprendem a utilizar uma determinada alternativa, logo vem algo novo e precisam aprender novamente. Além disso, a falta de conhecimento com as TIC também interfere na relação com os conteúdos que estão sendo trabalhados nas aulas de Educação Física, pois além de saber como utilizá-las de forma técnica, também precisam pensar como poderão contribuir para o que querem ensinar aos alunos, portanto é essencial que saibam ao menos a utilidade dessas tecnologias.

Mesmo assim é fácil perceber o entusiasmo e a motivação dos professores com as novas possibilidades de ensino. Este entusiasmo vem junto com várias ideias e desejos do que trabalhar com os alunos, mas que estacionam na falta de conhecimento para manusear as ferramentas, pois muitas vezes além de não conhecer as diversas possibilidades que elas oferecem, não conseguem ou se sentem inseguros para buscar, conhecer e testar o que é novo. Com isso vale destacar o reconhecimento dos professores frente a necessidade de utilizar da TIC para potencializar as aulas e o desejo em querer encontrar formas de descobrir como as utilizá-las. Afinal, como eles mesmos relataram, a interferência das TIC é inevitável, cabe ao professor saber mediar essas novidades utilizando-as em suas aulas de forma que os ajudem a entender melhor seus alunos e quem assim visualizando seu ensino de forma mais eficaz.

Referências

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias:** O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.

PATRÍCIO, M. R; GONÇALVES, V. **Facebook: rede social educativa?** In: I Encontro Internacional TIC e Educação. Lisboa: Universidade de Lisboa, Instituto de Educação 2010, p. 593-598: Disponível em <http://hdl.handle.net/10198/3584>.



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

BIANCHI, P. Relato de Experiência em Mídia Educação(Física) com Professores da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis/Sc. In: XVI CONBRACE (Salvador/2009). Disponível em: <http://www.labomidia.ufsc.br/index.php/acesso-aberto/livros-pesquisas-coletivas/pesquisa-em-educacao-fisica-e-midia>.

PLÁCIDO, M. E. Formação Continuada de Professores: Análise sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC na Organização do trabalho Pedagógico. Disponível em: <http://www.academicoo.com/artigo/formacao-continuada-de-professores-analise-sobre-uso-das-tecnologias-da-informacao-e-comunicacao-ticnaorganizacao-do-trabalho-pedagogico>.



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

ANEXOS

Anexo 1: Perguntas da Entrevista

- 1- Você tem computador?
- 2- Você tem acesso à internet?
- 3- Com que frequência usa o computador, e a internet?
- 4- Com que objetivos utiliza o computador e a internet?
- 5- Utiliza em maior tempo em casa ou no trabalho?
- 6- Qual a sua relação com as novas tecnologias?
- 7- Qual a sua relação com as redes sociais?
- 8- Possui perfil nas redes sociais?
- 9- Visita com frequência o seu perfil?
- 10- Quais os tipos de redes sociais que possui? (e-mail, facebook, twitter, blog).
- 11- Quais os objetivos da participação nas redes sociais?
- 12- Acredita que a tecnologia pode estar presente nas aulas de educação física? De que forma?
- 13- Que estrutura física que a escola oferece para você e seus alunos?
- 14- Utiliza das tecnologias disponíveis nas aulas? De que forma?
- 15- Sabe como utilizar?
- 16- Quais as maiores dificuldades suas e dos alunos?
- 17- Como os alunos encaram essa nova forma de atividade nas aulas de educação física?
- 18- Quais são as expectativas ao uso dessa nova forma de ensinar?